

msdprev

Sociedade de Previdência Privada

19 anos com você

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

**Cuide agora mesmo de sua aposentadoria. E
fique tranquilo com o futuro de sua família**

Abril de 2017



Índice

1. Apresentação	3
2. Mensagem da Diretoria-Executiva	4
3. História e Números	5
4. Educação Financeira e Previdenciária	7
5. Gestão Administrativa	9
6. Gestão Atuarial dos Planos Previdenciais	10
7. Gestão Contábil	13
8. Gestão dos Investimentos	24
9. Pareceres da Administração	28

1

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que a MSD Prev divulga o Relatório Anual de Informações de 2016 a seus participantes e assistidos. Para maior comodidade, elaboramos uma versão completa e outra versão resumida, disponíveis no site www.msdprev.com.br.

O Relatório Anual abrange as demonstrações contábeis, o demonstrativo patrimonial e de resultados do Plano de Aposentadoria MSD Prev, as informações sobre o demonstrativo de investimentos de 2016, a política de investimento para 2017, o relatório atuarial e os pareceres dos auditores independentes e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Mais do que uma prestação de contas, esta publicação permite a você acompanhar a evolução do seu plano de benefícios rumo a uma aposentadoria sustentável, tornando ainda mais transparente o relacionamento entre a Entidade, suas patrocinadoras e participantes.

Boa leitura.

Diretoria-Executiva

2

MENSAGEM DA DIRETORIA-EXECUTIVA

Nosso compromisso é com você

Mais um ano em que, felizmente, a MSD Prev tem boas notícias a dar para você. Neste Relatório Anual de Informações, você verá que seu plano de previdência privada continua em crescimento sustentável, o que não é pouca coisa no Brasil de hoje. Estamos avançando nos serviços que prestamos a você, participante do plano, no rumo da eficiência da gestão.

As boas notícias começam com aquilo que repercute em seu bolso. A rentabilidade da cota atingiu 14,3% em 2016, superando a variação da poupança, da inflação e do principal índice de referência de renda fixa – o Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Quando se trata de investimento, ainda mais em fundos de previdência, os especialistas recomendam analisar sua gestão pelo desempenho em prazos mais longos. Desse ponto de vista, a rentabilidade acumulada da MSD Prev continua bem na foto, em comparação com os principais indicadores do mercado financeiro. Confira o exemplo dos últimos sete anos na seção de Gestão de Investimentos, que se inicia na página 24.

Não só os resultados financeiros nos dão motivos para ficar otimistas com o futuro. Em 2016, a MSD Prev assumiu a administração de dois outros planos de previdência, OBS Prev e Schering-Plough Prev. Esse processo aponta para a construção de uma

Entidade com o dobro de tamanho da atual – em participantes e patrimônio. Os ganhos de escala e a solidez resultante projetam vantagens para todos.

Agora mesmo, os participantes dos três planos podem acessar o novo site unificado no endereço www.msdpPrev.com.br. A partir do computador, tablet ou smartphone, você chega com facilidade às informações e serviços mais procurados, como rentabilidade de cada plano, saldos e extratos de conta, notícias e simuladores de contribuição. E muito mais, faça uma visita.

É essa Entidade moderna, forte, transparente e rentável que a administração da MSD Prev se propõe a erigir dia após dia. Sabemos todos que o Brasil não é uma ilha. A eleição de Donald Trump nos Estados Unidos, o Brexit da Grã-Bretanha, a política de exportação a qualquer custo da China, o terror fundamentalista que não poupa inocentes, tudo afeta a economia brasileira.

Mais ainda quando nos encontramos em pleno esforço de superar nossos próprios problemas, como um ambiente de negócios travado por falta de reformas e um quadro político apodrecido pela corrupção. Seja qual for o cenário, a administração da MSD Prev se empenhará para garantir o futuro tranquilo de cada participante e sua família. Nosso compromisso é com você.

3

HISTÓRIA E NÚMEROS

3.1 HISTÓRIA

A MSD Prev foi autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 13 de agosto de 1998. Tem o objetivo de instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio ou de renda, complementares ou semelhantes aos planos da Previdência Social, incumbir-se da prestação de serviços assistenciais, instituir programas assistenciais de natureza social e financeira e criar e manter outros planos de benefícios ou de assistência, para atender aos funcionários da Merck Sharp & Dohme, patrocinadora, e de outras empresas ou entidades que eventualmente venham a fazer parte da Sociedade. Em 1º de agosto de 1999, a MSD Prev concedia o primeiro benefício de aposentadoria.

3.2 ADMINISTRAÇÃO UNIFICADA

No dia 6 de dezembro de 2016, foi aprovada a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios OBS e do Plano Schering-Plough Prev para a MSD Prev. O processo constituiu mais um passo para integrar todos os funcionários do grupo sob as mesmas regras de sua previdência privada.

A transferência foi aprovada pelo órgão regulador dos fundos de pensão, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), por meio do Ofício nº 50.017, de 6/12/2016.

Para os participantes de cada plano, a transferência administrativa não acarreta mudanças imediatas, pois os respectivos regulamentos já haviam incorporado regras mais uniformes no ano anterior. A diferença poderá ser sentida com o passar do tempo, pelo fortalecimento da Entidade unificada (*veja os números resultantes na tabela a seguir*).

Você pode obter mais informações no novo site unificado, que foi inaugurado no endereço www.msdprev.com.br.

A soma dos três planos

Plano	Participantes ativos, autopatrocinados e vinculados	Assistidos	Saldo total (em R\$ mil)
MSD Prev	1.171	104	363.373
OBS Prev	745	44	148.653
Schering-Plough Prev	440	4	43.360
TOTAL	2.356	152	555.386

Participantes ativos: Representa o número de funcionários contribuintes ao plano; **Autopatrocinados:** Ex-funcionários que optaram por continuar a contribuir ao plano da MSD Prev após seu desligamento da patrocinadora; **BPD (vinculado):** Ex-funcionários que optaram por deixar os recursos na MSD Prev até completarem a idade para início da aposentadoria pelo plano; **Assistidos:** Participantes recebendo aposentadoria pelo plano (em março/2017).

3.3 NOVO SITE DE SEU PLANO



Você acaba de ganhar um novo site unificado para buscar informações de seu plano de previdência. Acesse o endereço www.msdprev.com.br e confira as novas funcionalidades à sua disposição. O portal é responsivo, quer dizer que se adapta ao acesso por computador, tablet ou smartphone, para conforto do usuário.

Logo na entrada, você tem acesso rápido à área restrita do site, onde ficam guardadas em segurança suas informações individuais. Assim você consulta facilmente o saldo e o extrato de sua conta ou, para o aposentado, o comprovante de rendimento.

Para as demais informações e serviços, clique primeiro no botão de seu plano: MSD Prev, OBS Prev e Schering-Plough Prev. Você será direcionado ao menu exclusivo do plano, pelo qual acessa a rentabilidade dos investimentos, os formulários, regulamentos e as dúvidas frequentes.

O simulador de contribuições, as notícias e a área de educação financeira e previdenciária também estão facilmente acessíveis logo na primeira página do site. Foi tudo feito para que você chegue ao destino desejado clicando no máximo três vezes. Acesse e comprove. Quaisquer dúvidas, a Equipe MSD Prev está a sua disposição.

3.4 EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

A MSD Prev cresceu 16% em 2016, com as contribuições de participantes e patrocinadoras mais a rentabilidade dos investimentos. Sua Entidade de previdência privada se fortalece cada vez mais para garantir a aposentadoria de todos.

ANO	TOTAL (EM R\$ MILHÕES)	VARIAÇÃO
2016	347,27*	16%
2015	298,20	17%
2014	254,80	16%
2013	219,80	0%
2012	219,20	19%

* Patrimônio social anterior à transferência de gerenciamento dos planos OBS Prev e Schering-Plough Prev para a MSD Prev

3.5 ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Anualmente a MSD Prev elabora o orçamento das despesas com a administração do Plano, que são deduzidas do retorno dos investimentos. O gasto total da Entidade em 2016 foi de R\$ 1.750 mil (em 2015 = R\$ 1.471 mil). As despesas totais mantêm-se equilibradas, representando 0,50% ao ano sobre o patrimônio total da Entidade, portanto de acordo com as necessidades reais da administração do Plano de Benefícios da MSD Prev.

DESPESAS COM GESTÃO DA ENTIDADE		
INVESTIMENTOS	2016	2015
Serviços de terceiros	611	515
Despesas gerais	4	4
Tributos	9	10
TOTAL (em R\$ mil)	624	529
% do patrimônio social em 31/12	0,18%	0,18%

ADMINISTRAÇÃO		
	2016	2015
Pessoal e Encargos	602	519
Treinamentos/congresso e seminários	6	8
Viagens e estadias	4	3
Serviços de terceiros	386	343
Despesas Gerais	82	25
Depreciações e amortizações	0	1
Tributos	46	43
TOTAL (em R\$ mil)	1.126	942
% do patrimônio social em 31/12	0,32%	0,32%

TOTAL (INVESTIMENTO + ADMINISTRAÇÃO)		
	2016	2015
TOTAL (em R\$ mil)	1.750	1.471
% do patrimônio em 31/12	0,50%	0,49%
Patrimônio social em 31/12 (em R\$ mil)	347.267	297.656



4

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Planeje sua aposentadoria sustentável

A reforma da Previdência endurece regras de acesso ao benefício do INSS. Mas você pode preparar seu futuro saudável e com dinheiro no bolso

Jusivaldo Almeida*

Mesmo com a reforma da Previdência e as incertezas na aposentadoria do INSS, o participante da MSD PREV poderá desfrutar, sim, um futuro confortável, desde que se prepare seriamente até lá. Quando se trata do planejamento da aposentadoria em qualquer parte do mundo, o trabalhador deve refletir sobre seu padrão de vida atual e o desejável na nova fase da vida. Dessa forma, além de levar em conta aspectos como a manutenção da saúde e o preenchimento do tempo livre que terá à sua disposição, é imprescindível raciocinar em termos financeiros. Tenha sempre em mente que a aposentadoria não é o fim do caminho. Você ainda poderá viver por mais 40 anos, o que demandará sólido planejamento para manter sua qualidade de vida. Pensando nisso, vale aqui ressaltar alguns pontos para reflexão e preparação de uma aposentadoria saudável e sustentável financeiramente.

Considere o aumento da expectativa de vida do brasileiro

A expectativa de vida ao nascer no Brasil subiu para 75,5 anos em 2015, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No início da década de 1980, essa estimativa era de 62,5 anos. Ou seja, o aumento na expectativa de vida é um fator importante a ser incluído no cálculo da renda para manter o padrão de vida desejável, exigindo assim a provisão de maior capital para a aposentadoria.

Não dependa apenas da aposentadoria do INSS

A aposentadoria concedida pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) tem sua importância, principalmente para os trabalhadores de classes sociais mais humildes. Para estes, os recursos da aposentadoria oficial podem se tornar a principal ou única fonte de sobre-

vivência. Mas, para os demais trabalhadores, é fundamental se conscientizarem de que o INSS tem um teto máximo de benefício, que vai cobrir apenas uma parcela de suas despesas. O fato é que, ao longo das últimas décadas, as mudanças na aposentadoria foram levadas ao centro das discussões. Ora foram implementados mecanismos de redução da renda para quem desejasse se aposentar de maneira antecipada ("fator previdenciário"), ora foram planejadas medidas de aumento da idade para aposentadoria de homens e mulheres, para evitar o colapso da previdência pública.

Pense em seu padrão de vida após a aposentadoria

É de suma importância identificar qual o padrão de vida que você desejará ter no futuro. Alguns estudos mostram que no Brasil a necessidade de renda na aposentadoria chega a cerca de 70% a 85% dos últimos recebimentos na ativa. Ora, o objetivo do planejamento deve ser a manutenção de seu padrão de vida no período de inatividade. Assim, para ficar tranquilo, recomendamos que você planeje receber o equivalente a 100% do último salário quando se aposentar.

Quanto economizar para a aposentadoria sustentável financeiramente

Não há fórmula mágica, pois a sustentabilidade depende de muitos fatores, que mudam conforme o perfil social e a educação financeira de cada cidadão. De maneira geral, a regra de ouro é começar a poupar desde o primeiro salário. Dessa forma, com pequenos investimentos desde cedo, você poderá acumular o suficiente para a merecida aposentadoria aos 60 ou 65 anos de idade. Esse conceito permite também traçar estratégias mais agressivas de investimento nos primeiros anos, buscando maior rentabilidade das aplicações e diminuindo os riscos alguns anos antes da aposentadoria. Veja alguns exemplos e faça suas contas. Para se

aposentar com 65 anos, considerando que a poupança começou aos 25 anos, o planejamento deveria prever no mínimo um valor equivalente a 10% da renda. Se começar apenas com 35 anos, o valor subiria para 20%. Já aos 45 anos, seria preciso poupar em torno de 35% da renda; já aos 50 anos, 50% da renda ou mais. Se o cidadão não tem possibilidade de guardar o valor mínimo indicado, deve-se poupar o possível e buscar urgentemente a redução e mesmo a eliminação de alguns gastos, até chegar ao percentual desejado. Começando desde cedo, você adquire o hábito da poupança e pode aumentar as economias de forma progressiva ao longo da evolução da capacidade financeira, até atingir algo por volta de 20% da renda mensal.

Busque fontes de renda extras após a aposentadoria

Hoje já é realidade ter uma segunda carreira após a aposentadoria, daí a importância de o planejamento prever projetos de vida pós-carreira, que podem ser remunerados ou não, conforme seu desejo ou sua situação financeira permita. Esta segunda carreira pode começar aos 55 anos e não precisa terminar aos 65 anos – nesta situação não há data limite. Com a saúde em dia, pode-se trabalhar até 80 anos ou mais, mantendo o envelhecimento ativo. No caso da segunda carreira remunerada, como o empreendedorismo, a recomendação dos especialistas é que o candidato comece a se planejar de 10 a 15 antes da aposentadoria, buscando qualificação para a vida no mundo empresarial e reservando recursos financeiros para abertura do negócio. O recomendável é encarar uma atividade motivadora, mas em ritmo mais suave, para aproveitar o momento da aposentadoria com qualidade de vida.

Prepare-se para gastar com saúde

Alguns estudos mostram casos em que as despesas do aposentado permaneceram iguais, ou até aumentaram, enquanto a renda decresceu consideravelmente. Mesmo considerando recebimento do INSS complementado por planos de previdência privada, ambos somavam entre 40% e 80% do último salário recebido na ativa. Esse é um típico resultado de falha no planejamento para a aposentadoria. Além disso, as pesquisas mostram que a maioria dos aposentados não se prepara para assumir as despesas crescentes na área de saúde conforme a idade avança, fenômeno mais significativo quanto menor a renda. O quadro abaixo mostra que o custo com saúde pode representar mais que o dobro para trabalhadores com salário até R\$ 4 mil (30%) em relação aos de acima de R\$ 10 mil (12%).

GASTOS MENSAIS (EM % DA RENDA)		
Item	Até R\$ 4 mil	Acima de R\$ 10 mil
Habituação e alimentação	48%	34%
Saúde	30%	12%
Transporte	3%	1%
Educação	2%	2%
Lazer	6%	6%

Tenha reservas para novos dependentes pós-aposentadoria

Esta é outra reflexão necessária. Com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros e com casais se divorciando, casando em idade madura, tendo filhos mais tarde e agregando enteados, é necessário incluir no planejamento a permanência de filhos em idade escolar com pais já aposentados. Ou seja, hoje em dia existe maior possibilidade de manter dependentes financeiros por mais tempo do que algumas décadas atrás.

Investimentos para a aposentadoria são de longo prazo

Não basta saber planejar o futuro e diminuir despesas, é necessário ter conhecimentos mínimos de investimentos de médio e longo prazo. Você precisa escolher aplicações de acordo com o prazo de execução de cada projeto para construir as reservas financeiras para sua aposentadoria. Diversifique os investimentos para minimizar riscos e ampliar a possibilidade de ganhos reais com aplicações financeiras, que vão desde a previdência privada na MSD PREV até títulos públicos, privados, imóveis, sem esquecer a contratação de seguros de vida. O fundamental é manter a disciplina da poupança e avaliar constantemente se seus investimentos proporcionam ganhos reais acima da inflação.

Cultive e realize sonhos

A manutenção de bons hábitos financeiros não se restringe ao planejamento de longo prazo. No meio do caminho, você pode – e deve – alimentar sonhos de curto e médio prazo. Com a devida programação, você perceberá que todos em sua família podem cultivar prazeres dentro dos limites estabelecidos. Ao contrário de dissipar riqueza, você injetará ânimo para a realização dos sonhos de longo prazo. E mantenha sempre a flexibilidade para alterar o planejamento. Dessa forma você estará preparado para atingir sua aposentadoria sustentável. Pense nisso!

**Jusivaldo Almeida é educador financeiro e coach de finanças pessoais, consultor e conselheiro de fundos de pensão.*

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A MSD Prev é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos:

I - Conselho Deliberativo e Diretoria-Executiva, como órgãos de administração; e

II - Conselho Fiscal, como órgão de controle interno da Sociedade.

Órgão	Nome	Cargo	Representante
Conselho Deliberativo	Wilson Carlos Pereira Ivo	Presidente	Patrocinadora
	Fernando Justino Marques	Conselheiro	Patrocinadora
	Alexandre Augusto Correa	Conselheiro	Participante
Diretoria-Executiva	Fábio Frochtengarten	Diretor Superintendente e AETQ (*)	Patrocinadora
	José Angelo Françaolin	Diretor Administrativo	Patrocinadora
	Odair da Rocha Castro Junior	Diretor e ARPB (**)	Patrocinadora
Conselho Fiscal	Carlos Kanji Cesar Kamijo	Presidente	Patrocinadora
	Lucas Thomé Silveira	Conselheiro	Patrocinadora
	José Maria do Nascimento Filho	Conselheiro	Participante

(*) **AETQ**: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado; (**) **ARPB**: Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios;
Administração: José Angelo Françaolin (tel.: (11) 5189-7929) e Elisângela Chaves (tel.: (11) 5189-7514)

5.2 MOVIMENTAÇÃO DE ADMINISTRADORES

CONSELHO DELIBERATIVO	Nome	Cargo
Saida	Cecil Christian Curt Albert Holstein	Conselheiro Presidente
Movimentação de posição	Wilson Carlos Pereira Ivo	Conselheiro Presidente
Entrada	Fernando Justino Marques	Conselheiro

DIRETORIA-EXECUTIVA	Nome	Cargo
Saida	Fernando Justino Marques	Diretor
Entrada	José Angelo Françaolin	Diretor Administrativo

CONSELHO FISCAL	Nome	Cargo
Saida	Rogério Correa	Conselheiro
Entrada	Lucas Thomé Silveira	Conselheiro
Saida	Jose Claudio da Silva	Conselheiro (rep. Participantes)
Entrada	José Maria do Nascimento Filho	Conselheiro (rep. Participantes)

6

GESTÃO ATUARIAL DOS PLANOS PREVIDENCIAIS

6.1 PARECER ATUARIAL

É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

6.2 PARECER ATUARIAL – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Aposentadoria MSD Prev, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada posicionado em 30/09/2016.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria MSD Prev são:

- Diosynth Produtos Farmo-Químicos Ltda.
- Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.
- Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada
- Schering-Plough Indústria Farmacêutica Ltda.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus repre-

sentantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela MSD Prev – Sociedade de Previdência aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria MSD Prev.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 47, de 02/02/2015, publicada no Diário Oficial da União de 03/02/2015.

I – ESTATÍSTICAS CONSOLIDADAS

BENEFÍCIOS A CONCEDER	30/09/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	839
Idade média (em anos)	40,4
Tempo de serviço médio (em anos)	8,6
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	295
Idade média (em anos)	46,8
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	
30/09/2016	
Número de aposentados válidos	99
Idade média (em anos)	61,5
Valor médio do benefício em R\$	3.963

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Aposentadoria MSD Prev estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios de Aposentadoria, Incapacidade e Pecúlio por Morte são determinados pelos Saldos de Conta – Capitalização Individual.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base em relatório fornecido pela MSD Prev, o Patrimônio Social do Plano em 31/12/2016 é de R\$ 347.266.560,61.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios avaliado, tendo se baseado na informação fornecida.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2016 é a seguinte:

	VALORES EM R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	334.097.410,53
Provisões Matemáticas	334.097.410,53
• Benefícios Concedidos	50.597.104,89
– Contribuição Definida	50.597.104,89
Saldo de Conta de Assistidos	50.597.104,89
• Benefícios a Conceder	283.500.305,64
– Contribuição Definida	283.500.305,64
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	156.967.964,77
Saldo de Contas – Parcela Participantes	126.532.340,87
Fundos	13.169.150,08
Fundo Previdencial	12.838.596,76
Fundo Administrativo	330.553,32
Fundo de Investimento	0,00

O Plano possui um Fundo Previdencial alocado na conta Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial referente à alteração regulamentar do plano que foi aprovada em 23/11/2010, na qual ocorreu a eliminação da projeção das contribuições das patrocinadoras nos casos de incapacidade e morte de participantes ativos. Para este fundo foram revertidos os recursos que estavam contabilizados em Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Superávit Técnico Acumulado. Em 31/12/2016, registrou-se o valor de R\$ 2.527,61 nesse Fundo.

O Plano possui também o Fundo de Reversão constituído pelo valor remanescente dos saldos de conta não destinados ao pagamento de benefícios dos participantes ativos, originados em decorrência do término do vínculo empregatício. Em 31/12/2016, registrou-se o valor de R\$ 12.836.069,15 nesse Fundo.

De acordo com o item 6.6.1 do Regulamento do Plano, o Fundo de Reversão poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras da Patrocinadora, desde que aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.



Por se tratar de um Plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, o Plano MSD Prev apresenta resultado nulo e portanto não há aplicação do Ajuste de Precificação, conforme definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008.

V – PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2017 prevê contribuições da Patrocinadora e do Participante com base no Capítulo 7 do Regulamento do Plano conforme segue:

- **Contribuição Básica do Participante:** equivalente a 1% a 3%, determinados em múltiplos de 0,5%, da parcela do Salário Aplicável até 20 Unidades Previdenciárias (UP), mais 1% a 6%, determinados em múltiplos de 0,5%, da parcela do Salário Aplicável excedente a 20 UP;
- **Contribuição Suplementar do Participante:** destinada aos participantes ativos com serviço creditado anterior. Equivalente ao valor das contribuições básicas considerando a proporção do serviço creditado anterior pelo serviço futuro aplicável;
- **Contribuição Voluntária do Participante:** os participantes ativos que efetuam contribuições básicas poderão efetuar contribuições voluntárias correspondentes ao resultado obtido com a aplicação de um percentual de 1% a 6%, determinados em múltiplos de 0,5%, sobre o Salário Aplicável
- **Contribuição Normal da Patrocinadora:** 150% da contribuição básica do participante;
- **Contribuição Especial da Patrocinadora:** para os participantes que tenham serviço creditado anterior, a patrocinadora efetuará contribuição especial igual a 150% da contribuição suplementar do participante.
- **Contribuição do Participante Autopatrocinado:** as contribuições do participante autopatrocinado terão como base o respectivo Salário Aplicável na data de seu desligamento da Patrocinadora, excluindo-se o pagamento do 13º salário que tiver ocorrido naquele mês, transformado em número de UP, aplicando-se a essa base os mesmos percentuais estabelecidos para todas as contribuições de Participante e de Patrocinadora previstas no Regulamento.

Com base no cadastro de 30/09/2016, as contribuições representavam, em média, os seguintes percentuais sobre o salário de contribuição:

CUSTOS	31/12/2016
Contribuições da Patrocinadora	6,00%
Normal	5,88%
Especial	0,12%
Administrativa ¹	0,00%
Contribuições do Participante	5,87%
Básica	3,92%
Suplementar	0,08%
Voluntária	1,87%

¹ Corresponde ao percentual de contribuições administrativas custeado pelas patrocinadoras que vigorará a partir de 2017.

Com base no planejamento orçamentário e decisão do Conselho Deliberativo para 2017 da Entidade, não haverá percentual de contribuição administrativa pago pelas patrocinadoras, participantes autopatrocinados e aguardando o benefício proporcional diferido, uma vez que as despesas administrativas serão descontadas do retorno dos investimentos do plano e ainda poderão ser descontadas do Fundo Administrativo.

VI – CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria MSD Prev, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 2017.

Helio Okuma
MIBA nº 1.297

Maria Izabel Pedrosa
MIBA nº 1.983

Letícia Sampaio
MIBA nº 2.259

7

GESTÃO CONTÁBIL

7.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidado; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidado; Demonstração da mutação do ativo líquido do

Plano de Aposentadoria MSD Prev; Demonstração do ativo líquido do Plano de Aposentadoria MSD Prev; Demonstração das provisões técnicas do Plano de Aposentadoria MSD Prev; Notas explicativas às demonstrações contábeis; e Relatório dos auditores independentes.

7.2 BALANÇO PATRIMONIAL (Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - em R\$ mil)

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da Entidade (origem dos recursos).

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
DISPONÍVEL	59	22	EXIGÍVEL OPERACIONAL	228	129
			Gestão Previdencial	67	-
REALIZÁVEL	347.970	298.240	Gestão Administrativa	161	129
Gestão Previdencial	2.801	2.521	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	534	477
Gestão Administrativa	533	485	Gestão Administrativa	534	477
Investimentos	344.636	295.234			
Fundos de Investimentos	344.636	295.234	PATRIMÔNIO SOCIAL	347.267	297.656
			Patrimônio de Cobertura do Plano	334.098	287.475
			Provisões Matemáticas	334.098	287.475
			Benefícios Concedidos	50.597	41.502
			Benefícios a Conceder	283.501	245.973
			FUNDOS	13.169	10.181
			Fundos Previdenciais	12.839	9.851
			Fundos Administrativos	330	330
TOTAL DO ATIVO	348.029	298.262	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	348.029	298.262

7.3 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - em R\$ mil)

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

	2016	2015	Varição
A) Patrimônio social – início do exercício	297.656	254.224	17,08%
1. Adições	62.085	55.360	12,15%
(+) Contribuições previdenciais	17.534	14.504	20,89%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	42.744	39.486	8,25%
(+) Receitas administrativas	1.762	1.316	33,89%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	45	54	-16,66%
2. Destinações	(12.474)	(11.928)	4,58%
(-) Benefícios	(10.667)	(7.170)	48,77%
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	-	(3.248)	-100%
(-) Despesas administrativas	(1.750)	(1.471)	18,97%
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	-	(4)	-100%
(-) Constituição líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(57)	(35)	62,86%
3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)	49.611	43.432	14,22%
(+) Provisões matemáticas	46.623	40.757	14,39%
(+) Fundos previdenciais	2.988	2.815	6,15%
(-) Fundos administrativos	-	(140)	-100%
B) Patrimônio social – final do exercício (A+3)	347.267	297.656	16,67%

7.4 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV (Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - em R\$ mil)

É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.

	2016	2015	Varição
A) Ativo líquido – início do exercício	297.326	253.754	17,17%
1. Adições	60.278	54.303	11%
(+) Contribuições	17.534	14.817	18,34%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos – Gestão Previdencial	42.744	39.486	8,25%
2. Destinações	(10.667)	(10.731)	-0,60%
(-) Benefícios	(10.667)	(7.170)	48,77%
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos – Gestão Previdencial	-	(3.248)	-100%
(-) Custeio administrativo	-	(313)	-100%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	49.611	43.572	13,86%
(+) Provisões matemáticas	46.623	40.757	14,39%
(+/-) Fundos previdenciais	2.988	2.815	6,15%
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3)	346.937	297.326	16,69%
C) Fundos não previdenciais	330	330	-
(+) Fundos administrativos	330	330	-

7.5 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - em R\$ mil)

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

	2016	2015	Varição
1. Ativos	347.334	297.656	16,69%
Disponível	59	22	168,18%
Recebível	3.132	2.851	9,85%
Investimento	344.143	294.783	16,74%
Fundos de investimento	344.143	294.783	16,74%
2. Obrigações	67	-	100%
Operacional	67	-	100%
Contingencial	-	-	-
3. Fundos não previdenciais	330	330	-
Fundos administrativos	330	330	-
4. Resultados a realizar	-	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	346.937	297.326	16,69%
Provisões matemáticas	334.098	287.475	16,22%
Fundos previdenciais	12.839	9.851	30,33%

7.6 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - em R\$ mil)

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

	2016	2015	Varição
A) Fundo administrativo do exercício anterior	330	470	-29,79%
1. Custeio da gestão administrativa	1.807	1.370	31,90%
1.1. Receitas	1.807	1.370	31,90%
Custeio administrativo da Gestão Previdencial	-	313	-100%
Custeio administrativo dos investimentos	1.757	1.003	75,17%
Resultado positivo líquido dos Investimentos	45	54	-18,67%
Outras receitas	5	-	-
2. Despesas administrativas	1.750	1.471	18,97%
2.1. Administração previdencial	1.126	942	19,53%
Pessoal e Encargos	602	519	15,99%
Treinamentos/congressos e seminários	6	8	-25%
Viagens e estadias	4	3	33,33%
Serviços de terceiros	386	343	12,54%
Despesas gerais	82	25	228%
Depreciações e amortizações	-	1	-100%
Tributos	46	43	6,98%
2.2. Administração dos investimentos	624	529	17,96%
Serviços de terceiros	611	515	18,64%
Despesas gerais	4	4	-
Tributos	9	10	-10%
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	57	35	62,86%
4. Reversão de recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	-	4	-100%
6. Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-	-140	-100%
7. Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-140	-100%
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	330	330	-

7.7 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV (Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - em R\$ mil)

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.

	2016	2015	Varição %
Provisões técnicas (1+2+3+4)	347.004	297.326	16,71%
1. Provisões matemáticas	334.098	287.475	16,21%
1.1 Benefícios concedidos	50.597	41.502	21,91%
Contribuição Definida	50.597	41.502	21,91%
1.2 Benefícios a conceder	283.501	245.973	15,26%
Contribuição Definida	283.501	245.973	15,26%
Saldo de Contas – parcela patrocinadores	156.968	137.758	13,94%
Saldo de Contas – parcela participantes	126.533	108.215	16,93%
2. Equilíbrio técnico	-	-	-
3. Fundos	12.839	9.851	30,33%
3.1 Fundo Previdencial	12.839	9.851	30,33%
4. Exigível operacional	67	-	100%
4.1 Gestão Previdencial	67	-	100%

7.8 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada (Entidade) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.695 do Ministério da Previdência Social – MPS por prazo indeterminado em 13 de novembro de 1998.

A MSD Prev possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.;
- MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada;
- Schering-Plough Indústria Farmacêutica Ltda.;
- Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.;
- Diosynth Produtos Farmo-Químicos Ltda.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm, portanto, de contribuições de Patrocinadoras e Participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

A MSD Prev possui apenas um plano de benefícios na modalidade contribuição definida, denominado Plano de Aposentadoria MSD Prev.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 1, de 22 de março de 2011, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos, passivos e resultados, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Em 17 de dezembro de 2015 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – MPS/SPC, através da Instrução nº 25, alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 atualizando os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). As alterações das Demonstrações Contábeis entraram em vigor na data da publicação da Instrução, produzindo os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir da data da publicação e, de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016. Foram promovidas as seguintes alterações:

- Balanço Patrimonial – a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos”, visando a adequar às recentes informações exigidas pela Receita Federal na Escrituração Contábil Digital (ECD).
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – foi incluída a rubrica “Tributos”, bem como foi reposicionada a rubrica “Contingências”;
- Demonstração do Ativo Líquido (DAL) – a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos” e a evidenciação do “Equilíbrio Técnico” para a Entidade que registra “ajuste de precificação”.
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) e Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) – foram inseridas informações do referido valor em adições, destinações e acréscimos para os “resultados a realizar”. Da mesma forma, foi solicitado o aprimoramento da evidenciação destas informações nas Notas Explicativas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicáveis na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis da Entidade são aquelas consubstanciadas em regulamentações do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, que substituiu o Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC), e da PREVIC, que não requerem a adoção dos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das EFPC e estão resumidas a seguir:

(a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. Adicionalmente, as contribuições de autopatrocinados, vinculados ao Plano de Benefícios, são registradas pelo regime de caixa.

(b) Realizável

- **Gestão Previdencial**
O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade relativos às contribuições das patrocinadoras, dos participantes.

- **Gestão Administrativa**
O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

(c) Investimentos – Ativo

(c.1) Títulos de renda fixa e renda variável

O Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional CMN nº. 3.792, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução CMN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013, e CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** – registra os títulos com propósito de serem frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados periodicamente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.
- **Títulos mantidos até o vencimento** – registra os títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e para os quais a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais são avaliados pela taxa intrínseca nominal dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

(c.2) Fundos de Investimentos

As aplicações estão classificadas por modalidade, conforme descrito a seguir:

- **Renda Fixa:** Quotas de fundos de investimentos de renda fixa - estão registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma “pro rata” até a data de encerramento do Balanço. As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.
- **Renda Variável:** Quotas de fundos de investimentos de renda variável: estão registrados

pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma "pro rata" até a data de encerramento do Balanço. As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- i. Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA;
- ii. Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores; e
- iii. Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo Administrador do fundo.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas e custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), por meio do Banco Citibank NA.

A Entidade não possui, em sua composição de investimentos, ativos sem cotação no mercado de ativo constantes do laudo de avaliação econômica que justifiquem a necessidade de adoção de premissas utilizadas para sua avaliação, bem como a escolha de preço do ativo nos casos em que mais de uma opção é apresentada para a Entidade.

(d) Permanente - Imobilizado

O imobilizado é composto por computadores e periféricos, depreciado pelo método linear de acordo com a vida útil do bem, estimada na data da aquisição, à alíquota de 20% ao ano, os quais se encontram 100% depreciados.

(e) Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados substancialmente pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestações de serviços de terceiros por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

(f) Exigível Contingencial

São registradas ações contra a Entidade, nas áreas administrativa, trabalhista e fiscal, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;
- Possível: chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;
- Remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

(g) Patrimônio Social

(g.1) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas do Plano de Benefícios são determinadas pelo saldo de conta e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder dos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

(g.2) Fundos

O Fundo Previdencial é constituído pelo valor da conta de patrocinadora que não foi utilizado no cálculo dos benefícios ou institutos e poderá ser utilizado pela Entidade.

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras das receitas aportadas pelas Patrocinadoras e Participantes, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração dos planos previdencial, atualizado mensalmente pela rentabilidade dos planos.

(h) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefícios previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

4. DISPONÍVEL

Representado por conta corrente reconhecida por seus valores em moeda nacional nas seguintes instituições financeiras:

	2016	2015
Imediato		
Banco Itaú-Unibanco	58	21
Banco Western Asst. Adm. Recursos Ltda.	1	1
Total do Disponível	59	22

5. REALIZÁVEL

5.1 Gestão previdencial

Referem-se a valores de contribuições previdenciais normais mensais devidas pelos patrocinadores e participantes.

	2016	2015
Recursos a receber		
Contribuição do mês – Patrocinadoras	1.449	1.290
Contribuição do mês – Participantes	1.352	1.231
Total da Gestão Previdencial	2.801	2.521

5.2 Gestão administrativa

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa e são compostos conforme segue:

	2016	2015
Despesas antecipadas		
Despesas	3	2
Depósitos Judiciais / Recursais		
Pis/Cofins (*)	524	477
Outros realizáveis		
Despesas (**)	6	6
Total da Gestão Administrativa	533	485

(*) Referem-se à depósitos judiciais de PIS e COFINS, conforme apresentado na nota explicativa nº 7.

(**) Referem-se a pagamento de multa e juros sobre depósito judicial de 2007 efetuado em 31 de outubro de 2009.

5.3 Investimentos

(a) Composição da carteira:

A carteira está representada por fundos de investimentos nas modalidades Referenciado, Renda Fixa, Ações e Multimercado, cujas instituições podem ser assim demonstradas:

	2016	2015
Fundos de Investimento		
Referenciado	89.418	39.408
Western Asset Sovereign IV Selic REF FI	89.418	39.408
Renda Fixa	229.960	184.048
Western Asset Prev Fix Target RF FR	6.424	27.510
Western Asset Prev SRT CR FIRF Cred Priv	15.953	71.073
Western Asset Inflação Implícita FI RF	3.673	955
Western Asset Prev Credit RF FI Cred. Privado	117.697	13.669
Western Asset Prev Inflation Total Renda Fixa FI	35.716	62.400
Western Asset Prev Inflation II Renda Fixa FICFI	13.618	138
Western Asset Prev Inflat Limited RF FI	3.128	2.886
Western Asset Prev Inflation Plus RF FI	5.600	4.913
Western Asset 095 FI Renda Fixa Credito Privado	1.090	504
Western Asset 101 FI RF_06	664	-
Western Asset 107 FI RF 04	358	-
Western Asset Long_Short 20	12.949	-
Western Asset Macro_Fim_04	13.090	-
Ações	10.753	39.554
Westens Asset Prev IBRX Ativo Ações FI	-	13.840
Westens Asset FI Ações BDR Nivel I	10.753	25.714
Multimercado	14.505	32.224
Western Asset Multimercado Instit FI	-	11.052
Western Asset US Index 500 Fundo de Investimento MM	14.505	21.172
Total dos Investimentos	344.636	295.234

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/2002, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria "Títulos para Negociação", com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício. No exercício de 2016 e 2015 não houve reclassificação de títulos contidos nas carteiras dos fundos de investimentos de "Títulos para Negociação" para "Mantidos até o vencimento".

- Composição por Prazo de Vencimento
Por se tratar de aplicações em fundos os investimentos não possuem prazo de vencimento, podendo ser negociados a qualquer momento, observadas as políticas de investimentos e rentabilidade.

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

6.1 Gestão previdencial

	2016	2015
Retenções a recolher	67	-
Total de Gestão Previdencial	67	-

6.2 Gestão administrativa

	2016	2015
Contas a pagar		
Folha administrativa	45	52
Serviços de terceiros	82	41
Impostos, taxas e contribuições	3	2
	130	95
Retenções a recolher	31	29
Tributos a recolher	-	5
Total de Gestão Administrativa	161	129

7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

	2016	2015
Pis/Cofins	534	477
Total de Gestão Administrativa	534	477

As contingências ativas e passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com as assessorias jurídicas. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

Registra-se o montante das provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com o Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público Federal (PIS/PASEP) e a Contribuição para Seguridade Social (COFINS).

A Entidade passou a contestar judicialmente a legalidade da exigência do recolhimento do Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público Federal (PIS/PASEP) e da Contribuição para Seguridade Social (COFINS) sobre receitas operacionais e ganhos financeiros que não venham a constituir reservas, fundos e provisões, através do mandado de Segurança nº 2007.61.00.000380-0, obtido em 10 de janeiro de 2007.

Com a alteração na legislação, a MSD PREV entrou com uma nova ação para contestar a legalidade da exigência do recolhimento do Programa de Integração Social

e de Formação do Patrimônio do Servidor Público Federal (PIS/PASEP) e da Contribuição para Seguridade Social (COFINS) sobre receitas operacionais e ganhos financeiros que não venham a constituir reservas, fundos e provisões, através do mandado de Segurança nº 0011339-08.2016.403.6100. Em 10.01.2017 foi publicada sentença que julgou improcedente o pedido formulado no mandado de segurança (afastamento do PIS/COFINS sobre os valores destinados ao PGA).

Considerando que essa discussão ainda não foi definitivamente julgada pelos Tribunais Superiores (STJ e STF), a Entidade optou em apresentar um recurso de Apelação Cível. Mediante os fatos, independente do teor da decisão, a Entidade optou em permanecer depositando judicialmente os valores controversos.

8. PATRIMÔNIO SOCIAL

8.1 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram formadas pelos saldos de conta de Patrocinadora e Participante, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

8.2 Fundos

O Plano possui um Fundo Previdencial alocado na "Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar" e foi constituído pelo valor remanescente dos saldos de conta não destinados ao pagamento de benefícios dos participantes ativos originados em decorrência do término do vínculo empregatício.

O Plano possui também um Fundo Previdencial alocado na conta outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial referente à alteração regulamentar do Plano que foi aprovada em 23/11/2010, na qual ocorreu eliminação da projeção das contribuições das patrocinadoras nos casos de incapacidade e morte de participantes ativos. Para este fundo foram revertidos os recursos que estavam contabilizados em Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Superávit Técnico Acumulado.

O Fundo da Gestão Administrativo (Fundo Administrativo) corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas durante o exercício de 2015. No exercício de 2016 não ocorreram constituição nem reversão do Fundo da Gestão Administrativo, tendo em vista que a fonte de custeio das despesas administrativas foi feita via retorno dos investimentos.

9. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS

A movimentação do exigível atuarial e dos fundos durante o exercício pode ser resumida como segue:

	Em 31 de dezembro de 2015	Constituição no exercício	Em 31 de dezembro de 2016
Provisões matemáticas			
Benefícios Concedidos	41.502	9.095	50.597
Benefícios a Conceder	245.973	37.528	283.501
Total de provisões matemáticas	287.475	46.623	334.098
Fundos			
Previdencial	9.851	2.988	12.839
Administrativo	330	-	330
Total de Fundos	10.181	2.988	13.169

10. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Por se tratar de um Plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, o mesmo apresenta resultado nulo e, portanto, não há aplicação do Ajuste de Precificação, conforme definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008.

11. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno líquido de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

12. CRITÉRIO DE RATEIO

Com base no planejamento orçamentário e decisão do Conselho Deliberativo, as despesas administrativas da Entidade com a gestão previdencial e dos investimen-

tos foram custeadas integralmente pelo retorno dos investimentos do plano.

13. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

Em atendimento à Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, revogada pela CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a Entidade elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA, sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

14. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	330
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	330

15. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

- Imposto de Renda
A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:
 - por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
 - por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222, de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

- PIS e COFINS
Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21

de novembro de 2002, e alterações posteriores (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas). Ver Nota 7.

16. OUTROS ASSUNTOS

Em 06 de dezembro de 2016, através das portarias nº 50.004 e 50.006, foram aprovados os processos de Transferência de Gerenciamento do Plano OBS CNPB 2010.0048-92 e do Plano Schering-Plough Prev CNPB nº 2006.0065-92, respectivamente, para MSD Prev.

Aprovou ainda as alterações dos respectivos regulamentos para administração da MSD Prev, bem como o convênio de adesão dos Planos.

A previsão de transferência dos patrimônios será até o dia 06 de abril de 2017.

Fabio Frochtengarten
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 147.645.538-48

Rodrigo Francisco do Prado Silva
CONTADOR – CRC 1SP-221255/O-0
CPF: 011.932.857-71



7.9 RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras
MSD PREV - Sociedade de Previdência Privada

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do plano de gestão administrativa, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8

8

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Informamos que, em 2016, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da MSD Prev estão em consonância com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na legislação em vigor (Res. CMN nº 3.792, de 24/09/2009, Res. nº 3.846, de 25/03/2010, e Res. nº 4.275, de 31/10/2013).

8.1 RENTABILIDADE DA COTA LÍQUIDA VERSUS INDICADORES (2010-2016)

Em 2016, a rentabilidade líquida repassada à cota do Plano foi de 14,30%, superando os principais indicadores do mercado financeiro. Já no acumulado dos últimos sete anos a MSD Prev alcançou 92,93%, enquanto a inflação medida pelo IPCA chegou a 58,26% e a caderneta de poupança, 63,05%. O retorno também foi bastante superior ao do mercado de ações, medido pelo índice Ibovespa, que acumulou -12,20% no período, embora não tenha alcançado o índice de referência das aplicações de renda fixa (CDI bruto), que chegou a 102,84%.

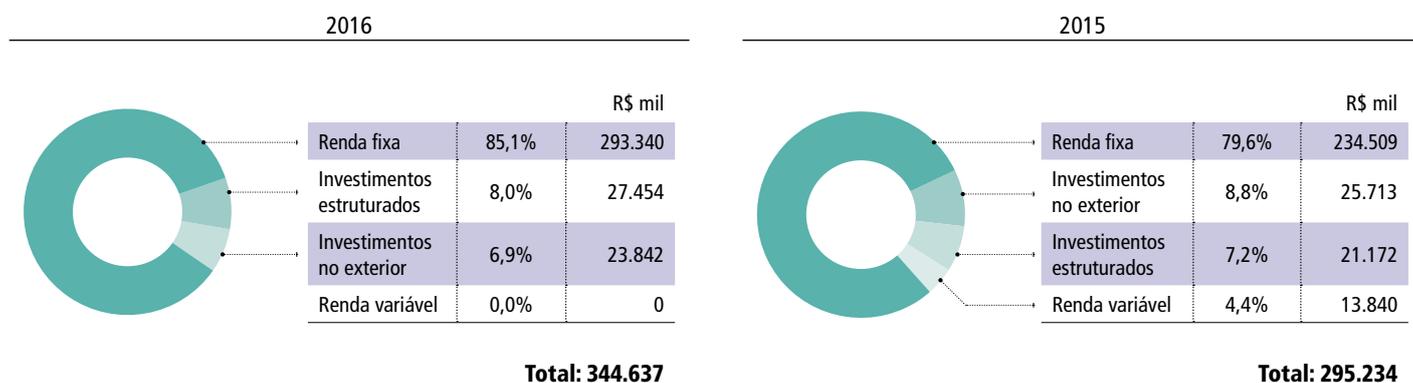
Ano	(1) MSD Prev	(2) Poupança	(3) IPCA	(4) Renda Fixa (CDI)	(5) Ibovespa
2010	9,53%	6,80%	5,91%	9,74%	1,04%
2011	6,53%	7,50%	6,50%	11,59%	-18,11%
2012	14,74%	6,57%	5,84%	8,41%	7,40%
2013	-2,61%	6,32%	5,91%	8,05%	-15,51%
2014	12,98%	7,08%	6,41%	10,82%	-2,91%
2015	14,58%	8,07%	10,67%	11,93%	-13,31%
2016	14,30%	8,31%	6,29%	14,00%	38,93%
ACUMULADO	92,93%	63,05%	58,26%	102,84%	-12,20%

Saiba mais sobre os indicadores financeiros da tabela: **(1) MSD Prev:** rentabilidade líquida de impostos e taxas de administração dos gestores de investimentos; **(2) Caderneta de poupança:** é o investimento mais popular do país; **(3) IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo:** índice que mede a inflação oficial brasileira, calculado pelo IBGE; **(4) CDI - Certificado de Depósito Interbancário:** é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta); **(5) Ibovespa (fechamento):** é o índice mais conhecido da BM&FBovespa, utilizado como referência para aplicações de renda variável.

8.2 ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

(Base: dez/2016 - em R\$ mil)

Em dezembro de 2016, a maior parte dos recursos da MSD Prev estavam alocados no segmento de renda fixa, com prioridade para proteção do capital do participante. Os demais recursos estavam distribuídos entre investimentos estruturados e investimentos no exterior.



8.3 ANÁLISE DA RENTABILIDADE POR SEGMENTO E BENCHMARK**(Base: dez/2016)**

Nos últimos 12, 24 e 36 meses, a rentabilidade dos investimentos da MSD Prev cumpre o objetivo de superar os índices de referência (benchmark) de cada segmento.

Período	Renda fixa	Benchmark	Investimentos estruturados	Benchmark (INPC + 5%)	Investimentos no exterior	Benchmark (INPC + 5%)	Carteira total	Benchmark
Últimos 12 meses	16,33%	15,72%	16,11%	11,91%	-2,09%	11,91%	14,88%	15,14%
Últimos 24 meses	30,27%	29,64%	30,14%	30,75%	60,26%	30,75%	31,64%	28,36%
Últimos 36 meses	46,78%	45,77%	-	-	-	-	49,11%	43,35%

Benchmark: Indica meta de rentabilidade que a MSD Prev busca para os segmentos em que investe. É expresso em percentual de índices de mercado. Em 2016, o benchmark de renda fixa foi composto de 85,00% da taxa Selic + 15,00% do índice IMA-B. Com relação aos investimentos estruturados e no exterior, o benchmark foi INPC + 5% ao ano. E o benchmark da carteira total foi 72,5% da taxa Selic + 12,75% do índice IMA-B + 15% (INPC + 5% ao ano)

8.4 RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS EM 2016

É o documento enviado para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) que apresenta o valor total dos recursos do plano administrado pela MSD Prev e aqueles registrados no balancete do Plano de Aposentadoria e também do Plano de Gestão Administrativa. Informações da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada: Código: 3811; Sigla: MSD Prev; Plano de Aposentadoria MSD Prev: Código 1998.004783; Plano de Gestão Administrativa: Código 9970.000000.

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL (valores em R\$)

	Plano de Gestão Administrativa	Plano de Aposentadoria	Consolidado
Total Demonstrativo de Investimentos	493.172,04	344.201.603,56	344.694.775,60
Total Recursos do Plano	493.172,58	344.201.603,03	344.694.775,61
Diferença	-0,54	0,53	-0,01

CARTEIRA PRÓPRIA TOTAL (valores em R\$)

	Plano de Gestão Administrativa	Plano de Aposentadoria	Total
Total	83,85	58.528,97	58.612,82
Depósitos	83,85	58.528,97	58.612,82

FUNDOS (1º NÍVEL - TOTAL) (valores em R\$)

CNPJ	Plano de Gestão Administrativa	Plano de Aposentadoria	Consolidado
Total	493.088,10	344.143.074,49	344.636.162,59
12.029.811/0001-02	22.824,56	15.930.043,79	15.952.868,35
05.092.294/0001-42	19.483,64	13.598.300,57	13.617.784,21
17.453.850/0001-48	20.752,96	14.484.200,87	14.504.953,83
07.895.034/0001-30	51.101,34	35.665.375,21	35.716.476,55
07.892.298/0001-30	9.191,41	6.415.005,29	6.424.196,70
19.831.126/0001-36	15.385,04	10.737.748,42	10.753.133,46
07.895.082/0001-29	4.474,98	3.123.247,21	3.127.722,19
22.773.440/0001-14	1.559,25	1.088.255,30	1.089.814,55
09.087.314/0001-48	5.255,54	3.668.021,51	3.673.277,05
15.477.891/0001-49	127.935,24	89.290.376,18	89.418.311,42
09.087.708/0001-04	168.394,57	117.528.318,36	117.696.712,93
07.895.087/0001-51	8.012,46	5.592.169,94	5.600.182,40
22.282.992/0001-20	18.728,16	13.071.028,04	13.089.756,20
23.872.691/0001-19	950,56	663.434,04	664.384,60
23.872.753/0001-92	511,62	357.079,37	357.590,99
07.672.392/0001-84	18.526,77	12.930.470,39	12.948.997,16

8.5 RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2017

É o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela MSD Prev no mercado financeiro. A Política de Investimento é desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, garantindo uma gestão prudente e eficiente, visando à manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas). Informações da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada: Código: 3811; Sigla: MSD Prev.

Plano de Aposentadoria MSD Prev: Código 1998.004783 / Plano de Gestão Administrativa: Código 9970.000000 / Período: Janeiro a dezembro/2017

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA — INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
72,25	Plano	100,00	SELIC	0,00
12,75	Plano	100,00	IMA-B	0,00
15,00	Plano	100,00	INPC	5,00
85,00	Renda Fixa	100,00	SELIC	0,00
15,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	INPC	5,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	INPC	5,00

Índice de referência: Indica a meta de rentabilidade de longo prazo para o plano de benefícios. É expressa em índice de preços somado com a taxa de retorno real. Na MSD Prev, representa a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais 5% ao ano.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	Plano	Fabio Frochtengarten	147.645.538-48	Diretor Superintendente

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 23/12/2016

CONTROLE DE RISCOS

Os riscos em questão são aqueles aos quais a MSD Prev acredita estar exposta e, portanto, precisa monitorá-los de forma mais ativa. São eles:

(1) Risco Mercado	(4) Risco Legal
(2) Risco de Liquidez	(5) Risco de contraparte
(3) Risco Operacional	(6) Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: **Sim** Dispõe de Manual: **Sim**

Possui modelo proprietário de risco: **Não** Dispõe de Manual: **Não**

Realiza Estudos de ALM: **Não**

Observação: O apreçamento dos ativos é realizado por instituições terceirizadas contratadas pela EFPC.

LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Segmento	Mínimo	Alvo	Máximo	Limite Legal (Res. CMN 3792)
Renda Fixa	65,00%	85,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%	15,00%	70,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	7,50%	10,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	7,50%	10,00%	10,00%

(1) A MSD Prev observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Sim**

(2) Utiliza derivativos? **Sim**

(3) Avaliação prévia dos riscos envolvidos? **Sim**

(4) Existência de sistema de controles internos? **Sim**

(5) O plano possui Perfis de Investimentos? **Não**

Observações: As operações com derivativos devem observar o disposto na legislação vigente. Toda a gestão é terceirizada, logo a avaliação de riscos e controles internos é efetuada pelo gestor. Como a Entidade possui uma estrutura enxuta, focada no controle de risco, e atribui, em grande parte, a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível.

ALOCAÇÃO POR EMISSOR			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Invest. Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Invest. no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma Série de Títulos ou Valores Imobiliários	0,00	25,00	
% de uma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um Mesmo Empreendimento Imobiliário			x

RENTABILIDADE (%)				
Plano/Segmento	2015	1º. Semestre 2016	2017	Não Aplica
Plano	14,58	7,12	11,97	
Renda Fixa	11,98	8,95	11,69	
Renda Variável	-12,56	0,00	0,00	
Investimentos Estruturados	12,08	3,79	12,86	
Investimentos no Exterior	63,68	-9,29	15,00	
Imóveis				x
Operações com Participantes				x

9

PARECERES DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis da MSD Prev, auditadas pela PricewaterhouseCoopers, e a respectiva avaliação atuarial elaborada pela Towers Watson Consultoria, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram devidamente aprovadas sem restrições em reuniões da Diretoria-Executiva, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo, realizadas respectivamente em 21, 22 e 23 de março de 2017.

9.1 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos 23 dias do mês março do ano de 2017, às 13:30 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Wilson Carlos Pereira Ivo, que indicou a mim, José Angelo Françaolin para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi à leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) plano de custeio para o exercício de 2017; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e respectivas Notas Explicativas; c) Relatório de Controles Internos do 2º semestre de 2016; e e) outros assuntos de interesse da sociedade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros o plano de custeio para o exercício de 2017, constantes do Parecer Atuarial, elaborado pela Willis Towers Watson, aprovado pela Diretoria-Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 21 de març o de 2017, e ora apresentado a este colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo da documenta o, o Conselho aprovou em seu inteiro teor o plano de custeio previsto para o exercício de 2017. Adicionalmente, foi aprovada a utiliza o, quando necessário, dos recursos registrados em Fundo de Reversão para a cobertura das contribuições das Patrocinadoras. Dando prosseguimento   reunião, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme

parecer integrante daquelas Demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 22 de març o de 2017. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas. Os documentos objeto das deliberações, supramencionados nos itens "a" e "b" da Ordem do Dia, ficarão arquivados na Entidade. Finalmente, passando para o item "c" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   apreciação dos Srs. Conselheiros o relatório semestral de controles internos do 2º semestre de 2016 emitido pelo Conselho Fiscal, em conformidade com o disposto no art. 19 da Resolução CGPC n  13, de 01/10/2004. Após lido e analisado, aprovaram, por unanimidade, consignar o pleno conhecimento do teor do relatório. Com a palavra, o Sr. Presidente informou aos demais membros que solicitar  à Diretoria-Executiva o arquivamento do relatório, o qual deverá ficar disponível   fiscaliza o da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC. Finalmente, passando para o item "c" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 23 de març o de 2017

Wilson Carlos Pereira Ivo

Presidente da Mesa

José Angelo Françaolin

Secretário da Mesa

Wilson Carlos Pereira Ivo

Conselheiro Presidente

Fernando Justino Marques

Conselheiro

Alexandre Augusto Correa

Conselheiro

9.2 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos 22 dias do mês março do ano de 2017, às 10:00 horas, na sede da Sociedade, reuniu-se o Conselho Fiscal da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, o Sr. Carlos Kanji Cesar Kamijo, que indicou a mim, José Maria do Nascimento Filho, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi à leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e b) Relatório semestral de controles internos referente ao 2º semestre de 2016, emitido em conformidade com o disposto no art. 19 da Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004. Em discussão da primeira ordem do dia o Sr. Presidente submeteu aos Srs. Conselheiros os relatórios das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante das Demonstrações. Após analisar os relatórios, o Conselho, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31/12/2016. Passando para o item "b" da ordem do dia, o Sr. Presidente distribuiu cópia do relatório dos Controles Internos referente ao 2º semestre de 2016. Após lido e examinado por todos os membros da mesa, o Conselho deliberou pela aprovação, ficando autorizado o seu encaminhamento para o Conselho Deliberativo, para que o mesmo tome conhecimento dos aspectos analisados. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 22 de março de 2017

Carlos Kanji Cesar Kamijo

Presidente da Mesa

José Maria do Nascimento Filho

Secretário da Mesa

Carlos Kanji Cesar Kamijo

Conselheiro Presidente

José Maria do Nascimento Filho

Conselheiro

Lucas Thomé da Silveira

Conselheiro

9.3 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA-EXECUTIVA

Aos 21 dias do mês março do ano de 2017, às 14:30 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a Diretoria Executiva da **MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada**. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Fábio Frochtengarten, que designou a mim, José Angelo Françaolin, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi à leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) plano de custeio para o exercício de 2017, para posterior apresentação ao Conselho Deliberativo da Entidade; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e respectivas Notas Explicativas, para posterior apresentação aos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade; e c) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão do primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente explicou aos demais membros da mesa que a MSD PREV, por ser um plano de contribuição definida, ficou dispensada da elaboração e envio das Demonstrações Atuariais (DA), sendo assim, a empresa consultoria Willis Towers Watson elaborou o plano de custeio para o exercício de 2017, constante no Parecer Atuarial, que, após lido e analisado, a Diretoria-Executiva deliberou pela submissão ao Conselho Deliberativo para aprovação. Prosseguindo, a Diretoria-Executiva deliberou submeter à apreciação dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas Demonstrações. Finalmente, passando para o item "c" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo 21 de março de 2017

Fábio Frochtengarten

Presidente da Mesa

José Angelo Françaolin

Secretário da Mesa

Fábio Frochtengarten

Diretor Superintendente

Odair da Rocha Castro Junior

Diretor

José Angelo Françaolin

Diretor Administrativo



Sociedade de Previdência Privada

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

EXPEDIENTE

Relatório Anual de Informações de 2016 é uma publicação da **MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes dos Planos de Benefícios da Entidade.

ADMINISTRAÇÃO:

José Angelo Françolin

Tel.: +55 (11) 5189-7929

E-mail: joseangelo_francolin@merck.com

Elisangela Chaves

Tel.: +55 (11) 5189-7514

E-mail: elisangela.da.conceicao.chaves@merck.com

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro - São Paulo - SP - CEP 04583-110
www.msdpPrev.com.br



**Coordenação geral dos trabalhos,
projeto gráfico e editorial:**

Jusivaldo Almeida dos Santos
JSANTOS Consultores Associados Ltda.
www.jsantosconsultores.com.br

The logo for MSDPrev features the word "msdprev" in a lowercase, blue, serif font. The letter "i" is stylized with a green dot and a green tail that curves upwards and to the right.

Sociedade de Previdência Privada

MSDPrev Sociedade de Previdência Privada

CNPJ 02.726.871/0001-12

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro -

São Paulo - SP - CEP 04583-110

Tels.: +55 (11) 5189-7514 / +55 (11) 5189-7929

www.msdprev.com.br